

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O concelho de Moura e os seus agricultores esperam há demasiado tempo pela construção do Bloco de Rega Moura-Póvoa-Amareleja. Este investimento é fundamental para tornar o regadio acessível a importantes freguesias agrícolas do concelho de Moura, mas também para melhorar o défice de área regada num dos concelhos em que assenta a barragem que suporta o grande projecto de regadio do Alentejo. Apesar de várias garantias que o projecto irá avançar e terem, inclusivamente, sido feitos, por várias vezes, anúncios de início de obras, a incerteza mantém-se.

Alguns agricultores começaram a investir quando foi feito o anunciado o avanço do bloco. Os avanços e recuos no projecto provocam muitas incertezas, nada favoráveis ao investimento e ao planeamento da actividade dos agricultores.

A ideia da construção do Bloco de Rega de Moura-Póvoa-Amareleja consolida-se definitivamente com o desafio lançado pelo Presidente da Câmara Municipal de Moura durante a Olivomoura, em Maio de 2010, ao então Ministro da Agricultura, António Serrano.

No final de 2017 o ministro da Agricultura de então, Capoulas Santos, anunciava que o mais tardar em janeiro de 2018 seria assinado o contrato de financiamento para a construção do novo canal que permitiria regar 10 mil hectares no concelho de Moura.

O Relatório e Contas da EDIA (exercício de 2019) afirmava que no período a que o mesmo se reportava, tinha havido "(...)o desenvolvimento dos trabalhos de revisão dos projetos de execução dos circuitos hidráulicos de Reguengos e Póvoa-Moura e respetivos blocos de rega (...)". O mesmo relatório identifica (p. 63) que o projecto e a avaliação de impacto ambiental do Circuito Hidráulico Póvoa – Moura e blocos, estão concluídos e relativamente a Bloco de Moura que integra o referido circuito hidráulico tinha projeto concluído, aguardando-se emissão da declaração de impacto ambiental. Neste documento previa-se o lançamento da empreitada no 2º semestre de 2020.

Em Dezembro de 2021 a EDIA afirmava que o bloco de rega seria lançado a 10 de janeiro. Em Janeiro de 2022 a EDIA informava que a área do bloco iria ser reduzida de 10 000 ha para 6 500.

Em Abril de 2022, na Ovibeja, a Sr.ª Ministra da Agricultura, confirmava o avanço do Bloco de Rego e anunciava o desbloqueio de 50 milhões de euros em falta para concluir as obras de

expansão do regadio de Alqueva. Em maio informava os deputados do PS (segundo foi divulgado pelos mesmo) que o bloco iria ser concretizado na íntegra.

Em março de 2023, em entrevista a uma rádio local, o Presidente da Comissão de Agricultura e deputado eleito pelo círculo de Beja, afirmava que “não se esperava que existisse este atraso do bloco no concelho mãe de Alqueva”, dando a entender que o atraso estaria relacionado com o facto de não terem sido desbloqueadas verbas do Banco Europeu de Investimento (BEI). O mesmo deputado adiantou ainda: “Não posso arriscar um prazo neste momento. Tenho acompanhado processos idênticos a este e têm tido alguma morosidade na sua certificação e documentação”.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais, solicita-se ao Governo que, por intermédio do Ministério da Agricultura e Alimentação, sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. É intenção do governo avançar com a construção do bloco de rega Moura- Póvoa-Amareleja?
2. Que constrangimentos existem para que a sua construção não tenha ainda avançado tal como tem vindo a ser sucessivamente anunciado?
3. Que constrangimentos existem no financiamento que havia sido anunciado como garantido pela Sr.^a Ministra em abril de 2022?
4. Existe algum problema ou entrave com certificação, documentação ou projectos como o Sr. Deputado pareceu referir?
5. Existiu algum facto que tenha obrigado a proceder a alterações ao projeto de execução decorrente de acontecimentos posteriores à declaração de impacto ambiental?
6. Quando irá avançar a construção das infra-estruturas do bloco de rega Moura-Póvoa-Amareleja?
7. Quando se prevê que o bloco de rega possa começar a funcionar?

Palácio de São Bento, 12 de maio de 2023

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)